

Como
organizar
uma
alcatéia
de
LOBINHOS

PRESENÇA A REUNIÃO
No dia 27/07



**COLABORAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL
DO COMÉRCIO - DN**

O livro "Como Organizar uma Alcateia" impresso na década de 1960, pelo SESC possui 12 páginas unidas por dois grampos, com capa em papel 120gr. no tamanho A5 com 15,5 x 22,5 cm.



Livro digitalizado pelo Ch. Celso Neves. Imagens retocadas pelo Ch. Fabio Neiva e montagem do PDF feita pelo Ch. Paulo Cabello do site www.LisBrasil.com

CEL SOC. NEVES.

COMO
ORGANIZAR
UMA
ALCATÉIA
DE
LOBINOS

PERTENCE A BIBLIOTECA
DO G. E. C. C.

O QUE É UM LOBINHO ?

Lobinho é um garoto com menos de 11 anos e que pertence a uma ALCATEIA, cuja finalidade é prepará-lo para o ingresso na Tropa de Escoteiros, ao atingir a idade mínima exigida, onde encontrará novo ambiente e novas atividades.

POR QUE O NOME DE LOBINHOS ?

A resposta é bem simples: Lord Baden-Powell, tirou a idéia do Livro da Jângal do grande escritor Rudyard Kipling, pois uma Alcatéia de Lobinhos representa a agudeza, obediência, trabalho de conjunto, despertando nos meninos a camaradagem e o amor ao romance e à aventura.

Atualmente existe mais de um milhão de Lobinhos no mundo.

O QUE É UMA ALCATEIA DE LOBINHOS ?

Uma Alcatéia de Lobinhos é uma seção do Grupo Escoteiro.

Um Grupo Escoteiro completo compreende: Uma Alcatéia de Lobinhos, uma Tropa de Escoteiros, uma Tropa de Escoteiros Seniors e um Clã de Pioneiros.

Um Lobinho passa à Tropa Escoteira com a idade de 11 anos e é por isso que a Alcatéia e a Tropa devem trabalhar harmônicamente.

COMO VOCE DEVE PREPARAR-SE PARA DIRIGIR UMA ALCATEIA

Antes de tomar a seu cargo a responsabilidade de dirigir uma Alcatéia, você deve adquirir conhecimentos necessários sobre o método para ensinar Lobinhos e sua relação com os Escoteiros. Leia o Manual do Lobinho de Baden-Powell, no qual são explicados os fins e métodos do Lobismo. No livro de Rudyard Kipling — "O Livro da



Jângal — você encontrará uma grande ajuda complementar ao Manual do Lobinho. No folheto "Lobinhos" de Gilcraft e também na parte correspondente a Lobinhos do P.O.R. (princípios, organização e regras) você encontrará rico material para seu adestramento.

Mais tarde leia "Escotismo para Rapazes" de Baden-Powell, pois os Lobinhos são os futuros escoteiros e assim poderá compreender melhor a finalidade do Movimento Escoteiro.



OS PRIMEIROS PASSOS PARA O INÍCIO DAS ATIVIDADES

Se você deseja formar uma Alcatéia de Lobinhos em um Grupo já existente, deve obter a permissão do Chefe do Grupo, que, por sua vez, deverá pedir ao Comissário Distrital a autorização necessária.

Porém, se não existir Grupo Escoteiro já formado, você deverá dirigir-se ao Comissário Distrital para um entendimento sôbre a possível fundação de uma Alcatéia, "patrocinada" ou "livre", o que deverá ficar decidido nesta oportunidade. Leia sôbre isto no "Como Organizar um Grupo de Escoteiros".

O Comissário Distrital e o Conselho Local são responsáveis pela direção do Movimento Escoteiro na sua área. Nenhum passo definitivo deve ser dado para a formação de uma Alcatéia, sem uma Autorização Provisória do Conselho Local e do Comissário Distrital, ou, na sua falta, do próprio Comissário Regional do seu Estado. Essa prudência visa garantir o futuro da Alcatéia que poderá ser comprometido se organizada apressada e aventureiramente por pessoas que tenham poucos conhecimentos do que é o Escotismo na realidade ou do que devem ser os fundamentos de uma Alcatéia.



LOCAL

Como sucede com os Escoteiros, é muito importante ter um local adequado, pois o trabalho com os Lobinhos é mais ruidoso do que com os escoteiros.

Se está fazendo parte de um Grupo, combine a hora de suas reuniões, que só devem ser assistidas por Lobinhos.

Trabalhe de acôrdo com a Tropa, porém, não misture suas atividades. As reuniões de Lobinhos são **SÔMENTE** para Lobinhos.

REGISTRO DA ALCATEIA

Após quatro meses de experiência dirigindo uma Alcatéia, sob a supervisão do Comissário Distrital, você deverá solicitar, à União dos Escoteiros do Brasil, através dos Comissários Distrital e Regional, o Registro Oficial de sua Alcatéia.

O Comissário Distrital apoiará a sua nomeação de Chefe de Lobinhos, se você estiver trabalhando bem com a sua Alcatéia. Saiba que dirigir qualquer organismo do sistema escoteiro de educação é um trabalho suficientemente importante à altura de ser desempenhado pelo melhor cidadão da comunidade. Esta consideração é de grande valor, já que da qualidade e prestígio do Chefe dependerá o êxito do adestramento escoteiro dos rapazes e da Alcatéia.

A reputação, o caráter e a atitude geral do Chefe de Lobinhos devem ser da mais alta qualidade porque serão os exemplos que o rapaz terá à sua frente. Outros requisitos devem ser os de possuir um desinteressado espírito de trabalho, nível de educação secundária e, pelo menos 17 anos.

A experiência no Escotismo ou em outra organização juvenil, embora de grande importância, não é, entretanto, indispensável ao

Chefe, desde que ele possua qualidades que lhe garantam a simpatia e o respeito dos meninos.

AJUDA NA DIREÇÃO DA ALCATÉIA

Certamente você irá precisar de ajuda, pois com o crescimento da Alcatéia não poderá dar a cada menino a atenção individual que ele necessita. Os assistentes devem preencher os mesmos requisitos que o Chefe da Alcatéia.

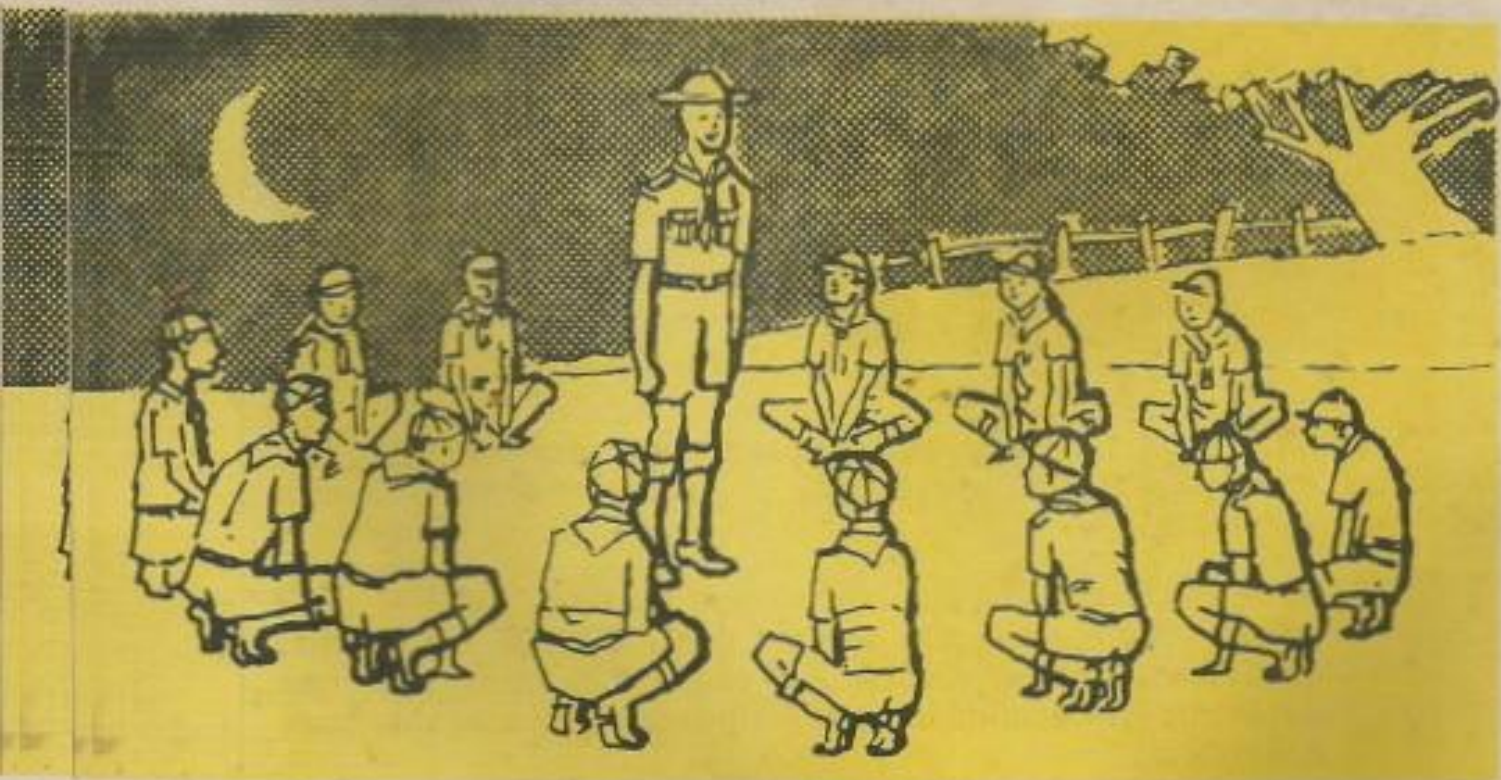
E' muito conveniente também contar com instrutores para as especialidades próprias de Lobinhos.

Para estes casos os próprios escoteiros de seu Grupo ou de um Grupo próximo podem ser utilizados.

COMO OBTER FUTUROS LOBINHOS

Não é difícil encontrar quem queira ser Lobinho, porém, não é recomendável, no princípio, o trabalho com um número grande.

Escolha uns seis ou oito meninos e dê-lhes todos os ensinamentos necessários. Conte-lhes histórias do "Livro da Jângal", explique-lhes a Lei e a Promessa. Após um período de mais ou menos uns dois meses e quando sentir que eles realmente são LOBINHOS, aí sim, você poderá aceitar novos garotos, pois os oito primeiros já estarão



suficientemente adestrados para ajudá-lo a dirigir a Alcatéia. Eles serão os Primos e Segundos das Matilhas.

E' necessário que conheça não somente o menino, mas, também, os seus pais, o seu modo de viver etc., se é que você realmente deseja ajudá-lo.

A Alcatéia não deve exceder de 24 Lobinhos. Para ser Lobinho, o garoto deve ter 7 anos feitos e não mais de 11 anos. E' imprescindível a observação d'esses limites de idade. Não aceite ninguém com menos de 7 anos, pois será grande responsabilidade e, geralmente, um fracasso

OS PAIS

Antes de admitir um garoto na Alcatéia, obtenha o consentimento dos pais em um documento impresso (Mod. 100 da UEB).

E' seu dever conhecer os pais e interessá-los no Movimento, pois o Lobinho de hoje será o Escoteiro de amanhã, e aos pais interessa saber o que fazem e o que irão fazer os seus filhos.



O UNIFORME

No P.O.R. você encontrará tudo sobre uniforme para Lobinhos, cujas especificações deve obedecer rigorosamente.

O meio que você adota para que eles obtenham seus uniformes fica a seu critério. Porém tenha-os bem UNIFORMIZADOS.

O uniforme pode ser adquirido segundo uma das seguintes modalidades, cuja escolha fica a seu critério, variando de acôrdo com cada caso individual:

- 1 — Cada rapaz adquirirá o seu próprio uniforme (não se deve esperar que ele obtenha de uma vez). Deve-se ter cuidado quanto às fazendas e côres das calças e camisas, para que a máxima uniformidade possível possa ser conseguida para a Alcatéia.



- 2 — Fornecer tudo com o capital da Alcatéia. Esta modalidade só muito raramente deverá ser empregada, não sendo em princípio recomendável, pois geralmente provoca aborrecimentos e discorda do espírito do artigo 9.º da Lei Escoteira: "O Escoteiro é econômico e respeita o bem alheio".
- 3 — Fornecer parte do uniforme com o capital da Alcatéia (por exemplo: chapéu, meias etc.), entrando o rapaz com o restante. Isto, freqüentemente, dá bons resultados.
- 4 — Financiar o uniforme com o capital da Alcatéia, fixando uma importância que o menino deverá pagar como "entrada" quando do recebimento do uniforme e o restante dividido em quantias semanais. É recomendável o uso de cartões especiais de registro de modo a aumentar a responsabilidade do menino, permitindo, inclusive, um melhor controle pelos pais.

PROGRAMAS E ADESTRAMENTOS

Para os Escotistas o verdadeiro fim do Movimento é forjar o caráter dos meninos, porém êstes não o percebem. Eles vêm em busca de diversão, aventuras e amizades, e o nosso dever consiste em proporcionar-lhes o que desejam, combinado ao mesmo tempo com nossos propósitos e ideais.

Preste atenção a um garoto em seus primeiros dias de ingresso na Alcatéia, pois as primeiras impressões são sempre as melhores e mais reais. O Chefe da Alcatéia deve ensinar-lhe e explicar-lhe pessoalmente a Lei e a Promessa.

Dedique as primeiras reuniões a jogos, histórias da Jângal, Grande Uivo, Saudação, Lei e Promessa. Depois, dedique-se a ensinar-lhes o necessário para a obtenção da 1.^a Estréla, utilizando sempre muitos jogos. Os livros "Como dirigir uma Alcatéia" e "Lobinhos", de Gilcraft, servirão de muita ajuda.

JOGOS

Dê-lhes tóda a classe de jogos, para tóda a Alcatéia, para as Matilhas, de observação, enfim, todos aquêles que lhes ajudem a obter suas 1.^a e 2.^a estrélas.

O livro "Jogos de Lobinhos", de Gilcraft, e o "Livro de Jogos", de Boto Velho, são excelentes. Os contos e histórias são ótimos manjares para a imaginação dos Lobinhos. São os recursos que pode usar o Chefe de Lobinhos para oferecer-lhes uma educação indireta, sem ser obrigado a explicações tediosas.

Lembre-se que o "Livro da Jângal", de Kipling, é o fundamento do Lobismo. Um programa de lobinhos estará incompleto sem as histórias d'êste livro.



IMITAÇÕES E REPRESENTAÇÕES

As comédias, as teatralizações por mímicas e pequenas representações, onde se imitam as danças da Jângal, são excelentes para a imaginação e habilidade do Lobinho.

TRABALHOS

O Lobinho gosta de aprender coisas novas e é nosso dever cultivar-lhe a idéia de que suas atividades são interessantes e proveito-

sas. Eis aí a razão da inclusão nos programas das provas de estrêlas e de especialidades. Tenha, porém, cuidado em não aborrecê-los com excessos.

ATIVIDADES AO AR LIVRE

Tanto o trabalho com Lobinhos, como com os Escoteiros, foi idealizado por Banden-Powell para ser feito em grande parte do tempo ao ar livre. E' nosso dever interessar os Lobinhos nas atividades ao ar livre e no amor pela natureza.

Aproveite tôda a oportunidade que tiver para realizar excursões e, pelo menos uma vez por mês, realize um programa no campo.

TRABALHOS MANUAIS

São excelentes para aquêles Lobinhos que encontramos lentos nos jogos e aos quais falta habilidade manual. Dê-lhes, de vez em quando, oportunidade para fazer trabalhos em cartolina, madeira, sabão etc.

ROMANCE

Todo garoto tem dentro de si o espírito da aventura.

Todo programa deve incluir algo que inspire o que dentro dêles existe e com o que êles sonham.

Faça com que seus Lobinhos lhe chamem de Aquelá em vez de Senhor ou de Chefe, igualmente seus assistentes devem ter algum nome do Livro da Jângal como: Balú, Baguera, Cãa etc.

DISCIPLINA

Ensine à sua Alcatéia o espírito de "Cumprir o dever no momento, porque isto é o importante".

Que atendam imediatamente às chamadas, que se portem como desportistas e que façam tudo em CONJUNTO.

Faça o melhor possível para que os Lobinhos sintam que você tem confiança nêles e que êles "farão sempre o melhor". Quanto a marchas e formaturas faça apenas o necessário para dar boa apresentação, mobilidade rápida e disciplina à Alcatéia.

Você verá que êles corresponderão devidamente.

MATILHAS

A Alcatéia se divide em Matilhas: Cada uma tem um dirigente (o Primo), um auxiliar (o Segundo) e quatro Lobinhos. Aí está a razão porque se deve começar com poucos meninos, para adestrá-los bem como Primos e Segundos. Mais tarde será possível distinguir qual dos Lobinhos é um líder natural.

O Chefe da Alcatéia poderá escolher um Mor entre os Primos.

Para esta escolha o Chefe de Lobinhos deve observar as regras 11-13 e 11-14 do P.O.R.

O Chefe de Lobinhos e seus Assistentes podem constituir um Conselho de Primos em reunião com o Mor e os Primos e, se fôr desejado, também com os Segundos, a fim de consultar a opinião dos mesmos em matéria de administração ou programação de atividades.

O Lobo é o animal símbolo de tôdas as Matilhas que se distinguem numa mesma Alcatéia pelas côres próprias dos Lobos, teremo, então Matilha dos Lobos Castanhos, Matilha dos Lobos Cinzentos, Matilha dos Lobos Pretos etc.



PASSAGEM DO LOBINHO PARA A TROPA DE ESCOTEIROS

Deve-se dizer ao Lobinho que êle faz parte da Grande Fraternidade Mundial dos Escoteiros e que, quando tiver idade suficiente, irá para a Tropa de Escoteiros.

O Chefe de Lobinhos e o Chefe da Tropa devem trabalhar juntos para que o Lobinho ao passar a Escoteiro tenha assegurada a sua permanência no Escotismo.

FINANÇAS

Mesmo que o Grupo tenha suas contas em conjunto será conveniente ter a Alcatéia um livro de registro de suas receitas e despesas.

Para terminar lembre-se que existem quatro seções em um Grupo Escoteiro — Alcatéia de Lobinhos, Tropa de Escoteiros, Tropa de Escoteiros Seniors e Clã de Pioneiros.

Boa Sorte Chefe, de Lobinhos

PERTENCE A BIBLIOTECA
DO G.E. C.C.C.

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

SESC

PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL

JESSE PINTO FREIR

DEPARTAMENTO NACIONAL

Diretor Geral

MANOEL FRANCISCO LOPES MEIRELLES

O livro "Como Organizar uma Alcateia" impresso na década de 1960, pelo SESC possui 12 páginas unidas por dois grampos, com capa em papel 120gr. no tamanho A5 com 15,5 x 22,5 cm.

Livro digitalizado pelo Ch. Celso Neves. Imagens retocadas pelo Ch. Fabio Neiva e montagem do PDF feita pelo Ch. Paulo Cabello do site www.LisBrasil.com